



1 **ATA DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**  
2 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY**  
3 **RIBEIRO**

4  
5 Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e doze, no Centro de Convenções, às nove  
6 horas, realizou-se a centésima septuagésima quarta reunião ordinária do Conselho  
7 Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as  
8 seguintes presenças: Prof. Silvério de Paiva Freitas – Reitor, que presidiu a reunião; Prof.  
9 Antonio Teixeira do Amaral Junior – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof<sup>a</sup> Ana  
10 Beatriz Garcia – Pró-Reitora de Graduação; Prof. Paulo Roberto Nagipe da Silva – Pró-Reitor  
11 de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Henrique Duarte Vieira – Diretor do CCTA; Prof.  
12 Gonçalo Apolinário de Souza Filho – Diretor do CBB; Prof. Oscar Alfredo Paz La Torre –  
13 Diretor do CCT em exercício; Sr. Antonio Constantino de Campos – Diretor Geral de  
14 Administração; Chefes de Laboratório: Prof. Antonio Gesualdi Junior (CCTA); Prof<sup>a</sup> Daniela  
15 Barros de Oliveira (CCTA); Prof. José Tarcísio Lima Thiebaut (CCTA); Prof. Alexandre Pio  
16 Viana (CCTA); Prof<sup>a</sup> Célia Raquel Quirino (CCTA); Prof. André de O. Carvalho (CBB); Prof<sup>a</sup>  
17 Andréa Cristina Vetö Arnholdt (CBB); Prof. Fábio Lopes Olivares (CBB); Prof. Francisco José  
18 Alves Lemos (CBB); Prof<sup>a</sup> Olga Lima Tavares Machado (CBB); Prof<sup>a</sup> Francisca Maria Alves  
19 Pinheiro (CCT); Prof. Luis Augusto Hernandez Terrones (CCT); Prof. Rodrigo Tavares  
20 Nogueira (CCT); Prof. Hugo Alberto Borsani Cardozo (CCH); Prof<sup>a</sup> Denise Cunha Tavares  
21 (CCH); Prof. Carlos Eduardo Batista de Sousa (CCH); Prof. Leandro Garcia Pinho (CCH);  
22 Professores Titulares: Prof. Antonio Carlos da Gama-Rodrigues (CCTA); Prof. Ivo José  
23 Curcino Vieira (CCT); Prof. Pedro Wladimir do Vale Lyra (CCH); Professores Associados:  
24 Prof. Ricardo Ferreira Garcia (CCTA); Prof. Renato Augusto DaMatta (CBB); Prof. Roberto  
25 Weider de Assis Franco (CCT); Prof. Geraldo Márcio Timóteo (CCH); Técnicos  
26 Administrativos: Sr. Detony José Calenzani Petri (CCTA); Convidados: Prof. Manuel Vazquez  
27 – Chefe de Gabinete; Sr. Carlos André Pereira Baptista – Secretário *ad hoc*. Para tratar da  
28 seguinte pauta: **1-** Aprovação das atas da 172<sup>a</sup> e 173<sup>a</sup> (Sessão Solene) reuniões; **2-** Informes;  
29 **3-** Homologação da indicação do Técnico de Nível Superior Antonio Constantino de Campos  
30 como Diretor Geral de Administração; **4-** Aprovação de convênios; **5-** Enquadramentos e  
31 Progressões por antiguidade e merecimento – Lei 4.800 e Portaria 009/2008; **6-** Solicitações de  
32 afastamentos para Pós-Doutoramento: Prof<sup>a</sup> Dora Maria Villela José – processo E-  
33 26/051.618/12; Prof. Marcelo Trindade Nascimento – processo E-26/051.619/12; **7-** Perfis de  
34 vagas de concursos públicos para Professor Associado: CI CBB nº 084/2012; CI CBB nº  
35 110/2012; CI CCT nº 124/12; **8-** Perfil de vaga de concurso público para Professor Titular – CI  
36 Direção/CCH nº 125/12; **9-** Resultados de concursos públicos para Professor Associado: LCMAT  
37 – processo E-26/052.716/11; LEEL - CI CCP/CCH nº 010/2012; **10-** Normas para constituição e  
38 regulamentação de Núcleos na UENF – processo E-26/053.284/06 – **parecer da relatoria**; **11-**  
39 Regimento Interno da Escola de Extensão e Resolução CONSUNI para regulamentar o  
40 provimento e aplicação de recursos de Cursos de Extensão (processo E-26/051.408/12); **12-**  
41 Resolução que estabelece critérios para criação de Cursos de Graduação na UENF – processo  
42 E-26/052.248/11; **13-** Minuta de Resolução que atualiza a Resolução Consuni nº 02-2004 -  
43 Estabelece Normas para Estágio Sênior e Pós-Doutoramento de Docentes do Quadro  
44 Permanente da UENF – processo E-26/051.865/12; **14-** Conjuntura nas Universidades:  
45 situação da UENF; **15-** Assuntos diversos. O **Reitor** agradeceu a presença de todos. Informou  
46 que o Vice-Reitor não participará desta reunião por que está representando a UENF na  
47 cerimônia de posse da Presidência da FAETEC, além de reunião na FAPERJ. Justificaram



48 ausência os professores Helion Vargas, Valdirene Moreira, Carlos Eduardo de Rezende e  
49 Edmilson José Maria e o técnico administrativo Nelielson Pessanha. Passando ao **item 1** da  
50 pauta, o **Reitor** colocou em apreciação a minuta da ata da 172ª reunião, sendo **aprovada**  
51 **com quatro abstenções**. Colocou em apreciação a minuta da ata da 173ª reunião (Sessão  
52 Solene), sendo **aprovada com quatro abstenções**. Passando ao **item 2** da pauta, o **Reitor**  
53 fez os seguintes informes: **i)** participou de solenidade de posse da Srª Malvina Tuttman como  
54 Membro da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação; **ii)** participou  
55 de reunião com o Prof. Ricardo Miranda, Reitor da UFRRJ e Presidente do Conselho de  
56 Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB); **iii)** participou de reunião com o Presidente da  
57 CAPES e com o Diretor de bolsas daquela instituição, quando foi informado que serão  
58 disponibilizadas mais 3500 bolsas no país; **iv)** foi realizada em agosto a Semana do Produtor  
59 Rural da UENF, com 52 cursos sendo oferecidos e boa participação da comunidade; **v)**  
60 participou de evento de lançamento do Programa Inova Petro no Rio de Janeiro; **vi)** participou  
61 de reunião do Fórum de Reitores do Estado do Rio de Janeiro – FORERJ, quando foram  
62 tratados convênios voltados à Inovação, além de convênios com a Rússia; **vii)** dia 29 de  
63 agosto foi realizada aqui na UENF Audiência Pública com a presença do Presidente da  
64 Comissão de Educação da ALERJ, Deputado Comte Bittencourt; **viii)** recebemos Ofício da  
65 Juíza da 100ª Zona Eleitoral, com medidas a serem cumpridas durante o processo eleitoral no  
66 município, como a proibição de veículos ficarem estacionados em órgãos públicos com  
67 adesivos ou qualquer material referente a propaganda política. Fez a leitura do referido Ofício.  
68 Disse que ao ser consultada a Assessoria Jurídica (ASJUR) informou que teremos que  
69 cumprir a determinação da Justiça Eleitoral. O **Prof. Manuel Vazquez** explanou sobre a  
70 situação, informando que entrou em contato com a 100ª Zona Eleitoral e que um assessor da  
71 Juíza confirmou as exigências. A **Profª Andréa** lamentou a medida, pois a mesma fere o  
72 nosso direito de expressão. O **Prof. Antonio Carlos** disse que a UENF deveria verificar  
73 melhor esta situação, por que daqui a pouco surgirão outras questões como, por exemplo, de  
74 cunho religioso. Disse que é preciso preservar as liberdades individuais. O **Reitor** disse que a  
75 ASJUR está analisando a questão, mas no primeiro momento temos que acatar a decisão da  
76 Juíza. O **Prof. Geraldo** disse que é importante ser dada a maior publicidade possível a esta  
77 questão para evitar transtornos na entrada da instituição. O **Prof. Gonçalo** disse que é  
78 preciso definir quem estará apto e com poder para definir que carro pode entrar na instituição,  
79 lembrando o fato de que poderá haver roupas contendo propagandas; **ix)** encaminhamos  
80 Ofício à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão sobre insalubridade. Fez a leitura do  
81 Ofício. A **Profª Olga** perguntou se ainda não há resposta sobre o prazo para encaminhamento  
82 dos formulários. O **Reitor** respondeu que não, mas o COLEX, que havia expandido o prazo  
83 até hoje, entendeu depois que devemos aguardar a resposta sobre o prazo solicitado. O **Sr.**  
84 **Detony** informou que temos observado formulários diferentes nos Centros referentes à  
85 insalubridade. O **Reitor** disse que há atividades distintas e os formulários podem ter sido  
86 adequados às diferentes atribuições. O **Prof. Roberto** perguntou se não haveria risco de  
87 perdermos as gratificações por conta de encaminhamento dos formulários fora do prazo. O  
88 **Reitor** respondeu que a consulta sobre o prazo foi feita e estamos aguardando o  
89 posicionamento. O **Reitor** solicitou inclusão na pauta de perfil de vaga de concurso público  
90 para Professor Associado do CCT, constante na CI CCT nº 154/12. **A solicitação foi**  
91 **aprovada**. Passando ao **item 3** da pauta, passou-se a tratar de homologação da indicação do  
92 Técnico de Nível Superior Antonio Constantino de Campos como Diretor Geral de  
93 Administração. O Sr. Constantino se ausentou, devidamente autorizado, durante a apreciação  
94 deste item. O **Reitor** disse que é preciso ficar registrado o grande empenho do Prof. Marco



95 Antonio Martins a frente da Diretoria Geral de Administração. Disse que por motivos de saúde  
96 ele não pode continuar na função. Disse que com isso foi convidado o Técnico de Nível  
97 Superior Antonio Constantino de Campos para assumir a Diretoria, assim como o Prof.  
98 Manuel Vazquez Vidal Junior para ser o novo Chefe de Gabinete e o Prof. Rodrigo da Costa  
99 Caetano para ser o Secretário Geral. Disse que o Sr. Constantino é um dos fundadores da  
100 UENF, com larga experiência tanto aqui como na UFRRJ. Colocada em apreciação, **a**  
101 **indicação do Técnico de Nível Superior Antonio Constantino de Campos foi**  
102 **homologada por unanimidade.** Retornando à reunião, o **Sr. Constantino** agradeceu a  
103 confiança e se colocou à disposição da Universidade e do Conselho Universitário e disse  
104 esperar corresponder à expectativa. Passando ao **item 4** da pauta, o **Reitor** colocou em  
105 apreciação o convênio entre a UENF, Queiroz Galvão Energética S.A., FUNDENOR e Jordão  
106 Consultoria e Projetos Ltda (processo E-26/051.715/12), que tem como objetivo  
107 desenvolvimento do Projeto intitulado “Construção de planta piloto de geração de energia  
108 elétrica através de biodigestores em uma fazenda experimental associada ao parque de  
109 energias renováveis da UENF”. O Coordenador pela UENF é o Prof. Paulo Roberto Nagipe da  
110 Silva – **convênio aprovado.** Passando ao **item 5** da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação  
111 os seguintes documentos: **i)** CI CCCTA 016/2012, com as solicitações de progressão  
112 diferenciada dos seguintes técnicos administrativos: Carlos Eduardo Azevedo Miranda (faixa  
113 XVI / padrão 5); Luciano Alves Vitorino (faixa IX / padrão 5); Pedro Alves Cabral Filho (faixa IX  
114 / padrão 5); Ricardo Monteiro Soares (faixa III / padrão 5) – **as progressões diferenciadas**  
115 **foram aprovadas;** **ii)** CI CCCTA 017/2012, com solicitação de progressão diferenciada do  
116 técnico administrativo Ronaldo Lerner (faixa IX / padrão 5) – **a progressão diferenciada foi**  
117 **aprovada;** **iii)** CI CCD 062/2012, com as solicitações de progressão diferenciada e  
118 enquadramentos dos seguintes docentes: Carlos Eurico Pires F. Travassos (faixa XVII /  
119 padrão 5) - **progressão diferenciada aprovada;** Flávio Augusto Soares Graça (faixa XV /  
120 padrão 5) – **enquadramento aprovado;** Isabel Cândia Nunes da Cunha (faixa XVII / padrão  
121 5) - **enquadramento aprovado;** Ivo José Curcino Vieira (faixa XIX / padrão 5) -  
122 **enquadramento aprovado;** José Carlos Mendonça (faixa XV / padrão 3) - **enquadramento**  
123 **aprovado;** Marta Simone Mendonça Freitas (faixa XV / padrão 5) - **enquadramento**  
124 **aprovado;** Wânia Amélia Belchior Mesquita (faixa XVII / padrão 5) - **enquadramento**  
125 **aprovado.** Passando ao **item 6** da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação as seguintes  
126 solicitações de afastamento para Pós-Doutoramento: **i)** Processo E-26/051.618/12, com  
127 solicitação da Profª Dora Maria Villela José, a ser realizado na Universidade de Edinburgo, na  
128 Escócia, no período de 22/11/2012 a 21/11/2013 – **aprovado com uma abstenção;** **ii)** Processo  
129 E-26/051.619/12, com solicitação do Prof. Marcelo Trindade Nascimento, a ser realizado na  
130 Universidade de Edinburgo, na Escócia, no período de 22/11/2012 a 21/11/2013 – **aprovado**  
131 **com uma abstenção.** Passando ao **item 7**, o **Reitor** colocou em apreciação os seguintes  
132 documentos: **i)** CI CBB nº 110/2012 (CBB nº 084/2012 em anexo), com perfil para 02 vagas  
133 de concurso público para Professor Associado do Laboratório de Fisiologia e Bioquímica de  
134 Microrganismos (LFBM) – área de conhecimento: Fisiologia e Bioquímica de Microrganismos  
135 – linhas de atuação: atuar em ensino e em pesquisas na área de Bioquímica de  
136 Microrganismos e/ou Fisiologia de Microrganismos e/ou Biologia Molecular de  
137 Microrganismos, com comprovada atuação nestas áreas – **aprovado;** **ii)** CI CCT nº 124/12,  
138 com os seguintes perfis: **a)** 01 vaga de concurso público para Professor Associado do  
139 Laboratório de Engenharia Civil (LECIV) – área de conhecimento: Engenharia Civil /  
140 Estruturas – linhas de atuação: Ensino de Graduação e Pós-Graduação e Pesquisa nas áreas  
141 de mecânica estrutural e de métodos numéricos aplicados à análise estrutural - **aprovado;** **b)**



142 01 vaga de concurso público para Professor Associado do Laboratório de Engenharia Civil  
143 (LECIV) – área de conhecimento: Engenharia Civil / Estruturas – linhas de atuação: Ensino de  
144 Graduação e Pós-Graduação e Pesquisa na área de análise experimental em estruturas –  
145 **aprovado; c)** 01 vaga de concurso público para Professor Associado do Laboratório de  
146 Engenharia Civil (LECIV) – área de conhecimento: Engenharia Civil / Geotecnia – linhas de  
147 atuação: Ensino de Graduação e Pós-Graduação e Pesquisa nas áreas de Geotecnia  
148 Ambiental e Recursos Hídricos – **aprovado; iii)** CI CCT nº 154/12, com os seguintes perfis de  
149 vagas de concurso público para Professor Associado do LCMAT: **a)** 01 vaga na área de  
150 conhecimento “Ciência da Computação” e linhas de atuação “Redes de Computadores e  
151 Sistemas Distribuídos: o candidato deverá estar apto a lecionar disciplinas de graduação e  
152 pós-graduação relacionadas com o curso de Computação. Participar da linha de pesquisa em  
153 Redes de Computadores, Sistemas Distribuídos e Internet” – **aprovado; b)** 01 vaga na área  
154 de conhecimento “Ciência da Computação” e linhas de atuação “Banco de dados: o candidato  
155 deverá estar apto a lecionar disciplinas de graduação e pós-graduação relacionadas com o  
156 curso de Computação. Participar na linha de pesquisa em banco de dados” – **aprovado.**  
157 Passando ao **item 8** da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação perfil de 01 vaga de concurso  
158 público para Professor Titular do LESCE/CCH (CI/Direção/CCH nº 125/12), para a área de  
159 conhecimento Sociologia e área de atuação “Experiência relevante em docência e pesquisa em  
160 Sociologia ou Ciências Sociais - **aprovado.** Passando ao **item 9** da pauta, o **Reitor** colocou em  
161 apreciação o resultado de concurso público para Professor Associado do LCMAT (processo E-  
162 26/052.716/11). O **Prof. Manuel Vazquez** leu o parecer da relatora do Colegiado Acadêmico  
163 (COLAC). A **Profª Andréa** disse que neste concurso houve uma falta de entendimento entre os  
164 membros da comissão avaliadora. Disse que o parecer emitido no COLAC foi favorável a  
165 homologação do resultado do concurso e reabertura do edital, já que a candidata foi reprovada.  
166 O **Reitor** colocou em apreciação o resultado do concurso público para Professor Associado do  
167 LCMAT (processo E-26/052.716/11), que não teve candidato aprovado – **resultado**  
168 **homologado.** O **Reitor** colocou em apreciação o resultado de concurso público para 01 vaga de  
169 Professor Associado na área de Sociologia da Educação do LEEL/CCH (CI CCP/CCH nº  
170 010/2012), que teve a candidata Andréa Giglio Bottino reprovada na segunda etapa do concurso  
171 e a candidata Mylene Nogueira Teixeira aprovada com a média final 8,32 – **resultado**  
172 **homologado.** Passando ao **item 10** da pauta, que trata de Normas para Constituição e  
173 Regulamentação de Núcleos na UENF (processo E-26/053.284/06), o **Prof. Nagipe** fez a leitura  
174 do parecer do relator, Prof. Edmilson José Maria. Disse que Núcleo é associação de professores  
175 que não interferem nos Centros, sendo basicamente uma cooperação entre professores.  
176 Lembrou que os Núcleos já funcionam há algum tempo e o Parque de Energias Alternativas faz  
177 parte de um deles. O **Prof. Roberto** disse não entender o motivo de se oficializar os Núcleos e  
178 indagou qual a diferença entre um Núcleo e um Grupo de Pesquisa do CNPq. O **Prof. Gonçalo**  
179 disse que os Núcleos são ações estratégicas dentro da Universidade, dando mais agilidade às  
180 ações. Disse que a área de genômica era estratégica para a Universidade, mas hoje já não é  
181 mais necessário o Núcleo, por que muitos já atuam na área de genômica. Disse que os Núcleos  
182 têm caminhos diferentes, com alguns se vinculando à Universidade por meio da Pró-Reitoria de  
183 Pesquisa e Pós-Graduação. Disse que outros que não estão vinculados precisam tramitar via  
184 Centros, sendo assim caminhos distintos. Enfatizou que os Núcleos são importantes para as  
185 Agências de Fomento. Disse que devemos ter atenção ao criarmos normas para os Núcleos,  
186 pois outras unidades que surgiram, com nomes distintos, precisarão se adequar às referidas  
187 normas. O **Prof. Terrones** lembrou que quando a Universidade foi criada a célula principal era o  
188 Laboratório. Disse que é importante que o Núcleo não interfira nos Laboratórios, pois se não o



189 Chefe de Laboratório basicamente terá apenas que assinar folhas de frequência. Enfatizou que  
190 o estudo deve ser minucioso para não prejudicar os Laboratórios. O **Reitor** disse que o  
191 Laboratório é a célula mater da Universidade. Lembrou que os Diretores, com a  
192 descentralização de recursos, podem atuar junto com os Laboratórios. Disse que a ideia de  
193 criação de Núcleo para fugir do Laboratório não pode ocorrer. A **Profª Olga** disse que na minuta  
194 apresentada consta que o professor ligado ao Núcleo dá ciência à Chefia, mas considera que  
195 deve haver sim uma discussão no Laboratório, para que eles não se enfraqueçam. Indagou que  
196 com o professor atuando em Núcleo o Chefe não tem acesso a determinadas informações e,  
197 assim, como ele poderá saber sobre a atuação do professor. Disse que deveríamos, como  
198 Laboratório, estar preocupados. Disse que essa discussão se desenvolve há bastante tempo,  
199 mas percebe que estamos dando margem ao professor atuar no Núcleo e diminuir suas  
200 atividades no Laboratório. Disse que consta na minuta que ao se excluir um Núcleo os bens  
201 serão patrimoniados na UENF, mas a dúvida é qual o setor que seria o responsável. Disse que  
202 isso deveria ser definido pelo Núcleo antes do mesmo se extinguir. O **Prof. Antonio Carlos**  
203 disse que essa discussão deveria vir dos Laboratórios e deveria haver pauta exclusiva para  
204 tratar disso. Disse que não vê diferença entre Núcleo e Grupos de Pesquisa. Disse que muitos  
205 são criados por afinidade entre pesquisadores. Disse que o Núcleo tira dividendos com o  
206 crescimento do Laboratório, mas não dão retorno algum ao mesmo. Disse que pode ser  
207 pensado em novas unidades, mas com nível de Laboratório. O **Reitor** disse que se o professor  
208 está lotado em um Laboratório deve seguir as normas do mesmo, como disciplinas a serem  
209 ministradas. O **Prof. Gonçalo** disse que a unidade estável para a Universidade é o Laboratório e  
210 o professor está subordinado ao mesmo, e qualquer ação que queira participar deve ser  
211 autorizada pelo Laboratório. Disse que o Laboratório é que deve entender quantos professores  
212 devem participar de diferentes Núcleos. Disse que concorda com a Profª Olga que se o Núcleo  
213 atuar fora do Laboratório não faz sentido. Disse que se os Núcleos são unidades versáteis, mas  
214 o Laboratório é a unidade principal. Disse que os bens podem estar no Núcleo, mas  
215 patrimoniados no Laboratório. O **Prof. Nagipe** disse que há Núcleo que poderá estar ligado à  
216 Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX). O **Prof. Gonçalo** disse que os  
217 Núcleos podem ser de pesquisa, de extensão, de inovação. O **Prof. Amaral** informou que havia  
218 comunicado ao Reitor que chegaria atrasado nesta reunião em função da necessidade de  
219 participação em reunião com avaliadores da CAPES sobre o Programa de Engenharia de  
220 Produção. Disse, sobre os Núcleos, que pensamos em grupos de pesquisa como os do CNPq.  
221 Disse que quando se criou Laboratório e não Departamento foi para que houvesse a  
222 transdisciplinaridade. Disse que há dúvidas sobre a criação de Núcleos e estamos debatendo  
223 faz certo tempo. Disse que os editais da FAPERJ já são multidisciplinares, fazendo chamamento  
224 para os pesquisadores interagirem e então a indagação é para que criarmos esta burocracia e  
225 qual a real necessidade de criarmos Núcleos, se os editais já permitem trabalhar em conjunto. O  
226 **Reitor** disse que a plenária aqui é para todos colocarem seus pontos de vista. O **Sr.**  
227 **Constantino** disse que acompanha este assunto desde o início e os tempos e as pessoas  
228 mudaram e a questão central é para que criarmos os Núcleos. Disse que a Procuradoria do  
229 Estado nos indagou como seria a estrutura dos Núcleos, como seria o elo com os demais  
230 setores, como seria o patrimônio. Disse que muitas cláusulas foram alteradas na minuta. Disse  
231 que a ideia dos Núcleos começou na época em que a UENF era diferente, quando havia o  
232 “catedrático”, cujas ações dos pesquisadores deveriam ser submetidas a ele. Disse que hoje as  
233 entidades financiadoras muitas vezes obrigam que os projetos sejam multidisciplinares. Disse  
234 que a proposta aqui apresentada dificulta os Núcleos existentes. Disse que precisamos  
235 responder para nós mesmos em que a proposta serviria para estabelecer as unidades já



236 existentes. A **Prof<sup>a</sup> Andréa** disse que iria sugerir algumas modificações na minuta, mas  
237 considera que devemos analisá-la mais profundamente. Disse que no passado poderia haver  
238 problema jurídico sobre quem assina quando vários Centros participam de um projeto, mas hoje  
239 isso tem sido resolvido pelas Agências de Fomento. Disse que devemos discutir se queremos  
240 essa estrutura da forma apresentada, pois as novas estruturas podem necessitar de algumas  
241 questões como pessoal. A **Prof<sup>a</sup> Francisca** disse que o CCT e o CCH têm pessoas participando  
242 do Núcleo, mas não há um responsável. Disse que os equipamentos são vinculados ao Centro,  
243 mas é um peso maior para o Diretor. Disse que a figura do responsável é importante. Disse que  
244 devemos analisar sim, mas seis anos se passaram para se chegar a uma definição e isso é  
245 muito tempo. Disse que deve haver prazo definido para se chegar a uma conclusão. A **Prof<sup>a</sup>**  
246 **Olga** disse que participou de PRONEX junto com a UFRGS e atuaram em conjunto, sem a  
247 necessidade de Núcleo, assim como coordenou projeto com seis instituições e também sem a  
248 necessidade de Núcleo. Disse que poderia ser criado um setor vinculado a um Laboratório. O  
249 **Prof. Fábio** sugeriu que os Núcleos que hoje atuam façam uma apresentação ao CONSUNI. A  
250 **Prof<sup>a</sup> Andréa** disse que então poderíamos fazer um ciclo com a apresentação dos diversos  
251 Núcleos. O **Prof. Geraldo** concordou com as sugestões do Prof. Fábio e da Prof<sup>a</sup> Andréa. O  
252 **Prof. Gonçalo** disse que muitos que eram contrários no início depois acabaram criando  
253 Núcleos. Sugeriu que os Núcleos se reúnam e apresentem uma proposta. O **Reitor** disse que  
254 em função da falta de um consenso entre os conselheiros, este tema será retirado de pauta para  
255 ser melhor analisado e voltar futuramente neste Conselho. Passando ao **item 11**, que trata do  
256 Regimento Interno da Escola de Extensão e Resolução CONSUNI para regulamentar o  
257 provimento e aplicação de recursos de Cursos de Extensão (processo E-26/051.408/12), foi  
258 **nomeado como relator o Prof. Geraldo Márcio Timóteo**. Passando ao **item 12** da pauta, foi  
259 **nomeado como relator o Prof. Leandro Garcia Pinho**, para emitir parecer sobre Resolução  
260 que estabelece critérios para criação de Cursos de Graduação na UENF (processo E-  
261 26/052.248/11). Ao se tratar o **item 13** da pauta, sobre minuta de Resolução que atualiza a  
262 Resolução Consuni nº 02-2004 - Estabelece Normas para Estágio Sênior e Pós-Doutoramento  
263 de Docentes do Quadro Permanente da UENF (processo E-26/051.865/12), o CONSUNI  
264 **nomeou como relatora a Prof<sup>a</sup> Célia Raquel Quirino**. Passando ao **item 14** da pauta, o **Reitor**  
265 disse que estamos vivendo momentos críticos na educação do país e aqui estamos enfrentando  
266 um período de greve. Disse que o CONSUNI tem papel importante no desenrolar do processo,  
267 dando sugestões. Disse que precisamos buscar propostas para negociarmos com o Governo.  
268 Disse que neste processo os estudantes é que são os mais prejudicados. Fez a leitura de Ofício  
269 entregue ao Deputado Comte Bittencourt na audiência realizada aqui na UENF. Disse que em  
270 contato com a SECT o entendimento é que poderemos conseguir o que a UERJ ganhar, mas  
271 depende da Secretaria de Planejamento e da base de apoio do Governo. Disse que a UERJ tem  
272 colocado proposta de 65% de Dedicção Exclusiva (DE), parcelado em 3 anos. Disse que o  
273 CONSUNI precisa estar atento para a necessidade de reuniões extraordinárias. Disse que temos  
274 a DE por lei, faltando apenas o reconhecimento em nível de salário. Disse que o plano proposto  
275 para a UERJ é bem diferente do nosso. A **Prof<sup>a</sup> Andréa** disse que o instrumento é colocado na  
276 UERJ, pois lá não existe DE. Disse que não teremos este instrumento, pois já somos todos DE.  
277 Disse que na UERJ está sendo criada resolução para que possa ser criada a DE e, também,  
278 como aderir ou não a ela. Considerou que devemos ter muito cuidado. O **Prof. Fábio** entende  
279 que a Administração tem que ter atuação distinta do sindicato. Sugeriu a criação de uma  
280 comissão do CONSUNI para negociar com a ALERJ. O **Prof. Antonio Carlos** sugeriu conversas  
281 com empresas privadas para interagir nesta questão, pois para repassarmos profissionais  
282 qualificados para as empresas não podemos ter prejuízos e essa interação pode fazer diferença.



283 Disse que grupo de empresários em reunião com o Governo poderia ajudar na questão. O  
284 **Reitor** disse que todas as opções viáveis podem ser feitas. O **Sr. Detony** disse que professores  
285 da UENF desenvolvem ensino, pesquisa e extensão, mas lembrou de que nosso Plano é único.  
286 Disse que a discussão é profunda em relação à maneira que esta questão será tratada. Disse  
287 que a preocupação é que ocorra uma crise institucional, caso não haja reconhecimento e  
288 inserção nos documentos a serem encaminhados sobre o fato de termos um Plano Único. O  
289 **Reitor** disse que devemos buscar soluções para que os prejuízos sejam os menores possíveis.  
290 Passando ao **item 15** da pauta, o **Prof. Amaral** disse que houve reunião aqui na UENF ontem e  
291 hoje com avaliadores da CAPES, que vieram avaliar o Programa de Engenharia de Produção.  
292 Disse que analisaram o que hoje existe, havendo necessidade de melhoras. Disse que eles  
293 informaram que mantiveram contato com egressos e que há necessidade de se ampliar  
294 pesquisas com outras instituições. Disse que é necessário conseguir fórmulas para melhorar o  
295 Programa. O **Prof. Rodrigo** disse ter uma preocupação grande, pois controla professores de  
296 dois Programas, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação. Disse que não adianta abertura  
297 de edital que possibilite entrada de pessoas que não tenham o devido interesse em atuar na  
298 Universidade. Disse que a questão é que com o monitoramento precisaremos de um plano para  
299 melhorar. Disse que vai buscar parcerias com outras instituições. Informou que os avaliadores  
300 sugeriram trabalhos na área de energia. Disse que nossa região é um polo universitário e muitos  
301 alunos vêm se capacitar para atuar como professores nas instituições da região. O **Prof. Amaral**  
302 disse que em determinados Programas o grau de descredenciamento de docentes é pequeno.  
303 Disse que artigos publicados agora servirão somente para avaliação em 2013. Lembrou que o  
304 Coleta CAPES é um dos documentos mais importantes da instituição e devemos fazer  
305 mobilização para o correto preenchimento do mesmo. A **Profª Ana Beatriz** disse, sobre o  
306 Programa Ciência Sem Fronteiras, que esteve em Brasília ontem em reunião com a CAPES e  
307 CNPq. Disse que estão abertos novos editais que foram ajustados a situações ocorridas ao  
308 longo do processo. Disse que precisamos divulgar e incentivar nossos estudantes a participar.  
309 Informou que a UENF encaminhará, no dia 07 de setembro, 07 estudantes para Portugal,  
310 ficando no início em Coimbra, mas estamos fechando convênio com outras instituições daquele  
311 país. Disse, sobre a paralisação, que a PROGRAD não implementou as bolsas de ensino e,  
312 assim que as aulas sejam reiniciadas, implementaremos. Disse que o PARFOR, financiado pela  
313 CAPES, é um Programa Institucional e temos um cronograma da CAPES para cumprir. Solicitou  
314 reflexão sobre esta situação. Solicitou que esta questão seja levada aos pares. Disse que nosso  
315 compromisso de reposição das aulas na íntegra deve ser lembrado. Disse que ficou definido na  
316 Câmara de Graduação que a reposição será imediatamente em janeiro. O **Reitor** lembrou que  
317 recursos FAPERJ não utilizados no ano acabam sendo reduzidos no ano seguinte. Nada mais  
318 havendo a tratar, o **Reitor** encerrou a reunião às 12 horas e 25 minutos.

319  
320  
321  
322  
323  
324

Prof. Silvério de Paiva Freitas  
Reitor

Carlos André Pereira Baptista  
Secretário *ad hoc*